



Assembleia de Freguesia do Areeiro

Ata Número Quatro

Aos vinte e um dias de junho do ano de dois mil e dezoito, reuniu, em Assembleia Ordinária, na Sede da Junta de Freguesia do Areeiro, sita no número nove da Rua João Villaret, a Assembleia de Freguesia do Areeiro, sob a presidência do seu Presidente efectivo Duarte Carlos Aníbal Coelho Alcântara coadjuvado por João José Largueiras Martins, primeiro Secretário em substituição de Maria Virgínia Martins Laranjeiro Estorninho e por Maria Isabel Lopes Fraga Lames de Castro e Simas, segunda Secretária, com os seguintes pontos da: -----

Assinaram a Lista de Presenças, os seguintes membros: -----

Do **Partido Social Democrata (PPD/PSD)**: Pedro Miguel Naves Folgado, João Filipe Viegas Gomes da Silva e João José Largueiras Martins em substituição de Maria Virgínia Martins Laranjeiro Estorninho. -----

Do **Partido Socialista (PS)**: Maria Ofélia Passinhas Janeiro, Filipe Guedes Ramos, Duarte Carlos Aníbal Coelho Alcântara e Patrícia Carla Serrano Gonçalves. -----

Do **Centro Democrático Social – Partido Popular (CDS-PP)**: António Luís Teixeira Bastos Aldim, José Júlio Cordeiro dos Reis Silva e Margarida Isabel Paulino Bentes Penedo. ---

Da **Coligação Democrática Unitária (CDU)**: João Duarte de Carvalho Rei Manso Pinheiro.

Do **Bloco de Esquerda (BE)**: Luís Alberto Salgado Martins Moreira. -----

Faltaram à reunião os seguintes Membros: -----

Maria Luísa de Aguiar Aldim **Partido Popular (CDS-PP)**, tendo sido substituída por António Luís Teixeira Bastos Aldim **Partido Popular (CDS-PP)** e Maria Virgínia Martins Laranjeiro Estorninho **Partido Social Democrata (PPD/PSD)**, tendo sido substituída por João José Largueiras Martins **Partido Social Democrata (PPD/PSD)**, tendo em todos os casos sido entregues o correspondente pedido de substituição ao Presidente da Assembleia de Freguesia. -----

Estiveram também presentes os seguintes elementos do Executivo: Fernando Manuel Moreno D'Eça Braamcamp, Presidente, Eurico António Baptista Pereira da Conceição Secretário, Ameetkumar Subhaschandra, Tesoureiro, Patrícia Isabel de Oliveira Brito Leitão, Primeira Vogal, e Rodolfo de Castro Pimenta, Segundo Vogal. -----

Ordem de Trabalhos -----



Assembleia de Freguesia do Areeiro

Ponto Único – Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia do Areeiro sobre a atividade da Junta de Freguesia. -----

Às vinte e uma horas, constatada a existência de quórum, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia do Areeiro Duarte Alcântara declarou aberta a Sessão. -----

-----PERÍODO PARA INTERVENÇÃO E ESCLARECIMENTO DO PÚBLICO -----

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia do Areeiro, Duarte Alcântara, após verificar a existência de quórum, verificou se algum dos elementos do público desejava usar da palavra, tendo recebido quatro inscrições, às quais atribuiu um tempo máximo de sete minutos e meio, de forma a não ultrapassar os trinta minutos. -----

O Freguês Rui Martins foi o primeiro freguês a intervir, tendo começado por questionar o executivo da Junta de Freguesia do Areeiro sobre a sugestão, previamente enviada, sobre o Cinema Terno, pedindo que a receção do documento fosse confirmada e ainda inquirindo se já havia alguma resposta. -----

Perguntou quando seria satisfeito o pedido de instalação de um complemento à rede no Campo de Jogos do Jardim Fernando Pessa, feito por si na Assembleia de Freguesia anterior.

Inquiriu sobre o assunto apresentado pelo Freguês Luís Seguro, na Assembleia anterior, onde este deixou um texto sobre a Avenida Guerra Junqueiro e informou o Freguês Rui Martins que ainda não tinha recebido nenhuma resposta. -----

Questionou se o Executivo da Junta de Freguesia tinha alguma novidade sobre o encerramento da Associação São João de Deus. -----

O Freguês perguntou ainda se manutenção do espaço verde no separador central Praça Francisco Sá Carneiro já era da responsabilidade dos serviços da Junta de Freguesia do Areeiro, tendo ainda elencado um conjunto de pontos, como as obras no cais do Metro, as escadas com lixo acumulado e a possibilidade de limpeza, a direção das vias para cegos nas passadeiras junta à Avenida Gago Coutinho, que julga ser competência da Junta, e a possível correção das mesmas, pediu a remoção de um bloco de cimento no passeio junto à praça de táxis. Alertou para os problemas no Bairro Portugal Novo, tendo perguntado sobre processo de Municipalização do mesmo e mencionado um tiroteio dois dias antes da Assembleia de Freguesia, recordando a petição sobre este assunto e verificando se os presentes já tinham assinado a mesma. Afirmou que para si a aplicação Areeiro Mais era inútil devido a não



Assembleia de Freguesia do Areeiro

permitir geolocalização com o telemóvel o que a tornava pouco prática, por isso continua a utilizar a aplicação da Câmara Municipal de Lisboa e questionou se as sugestões de melhoria tinham sido recebidas e tinham algo a comentar. -----

Questionou se os pedidos de informação sobre o mapa de financiamento e retornos dos apoios da autarquia às associações da Freguesia, foram recebidos e se as sugestões para o plano de emergência da Freguesia do Areeiro foram recebidas não considerando a resposta às mesmas completa. Indagou em que passo estaria a cedência de um veículo à esquadra da PSP das Olaias para combater os crimes naquela zona da Freguesia que, após uma aparente melhoria, voltaram a aumentar. Qual o ponto de situação da recuperação da fonte e monumento da Avenida Afonso Costa, a Junta de Freguesia já recebeu a delegação de competências? Há planos para recuperar o piso das escadas da rua Cidade Bucareste e por fim inquiriu quem fez o corte de raízes em frente a Livraria Barata, na Avenida de Roma, e se havia riscos das árvores para a segurança pública. -----

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia verificou junto do Sr. Presidente da Junta de Freguesia do Areeiro, Fernando Braamcamp, como este pretendia responder às questões apresentadas pelo freguês Rui Martins, tendo o Sr. Presidente da Junta informado que avançaria com as respostas por escrito. -----

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia passou a palavra para o segundo Freguês inscrito. -----

A Freguesa Cláudia Casquilho explicou à Assembleia que o motivo da sua intervenção era a fiscalização do ruído e a poluição sonora, mencionado o regulamento geral do ruído e a salvaguarda da saúde humana, nas atividades da Alameda D. Afonso Henriques. A Freguesa tentou inquirir a Junta de Freguesia da Penha de França sobre este evento, mas não obteve resposta. -----

Para melhor compreender o nível de ruído fez medições com o seu telemóvel, acrescentando que estes diminuem sempre o ruído exterior para melhorar a qualidade da comunicação, e obteve picos superiores a sessenta e cinco decibéis, foi informada pela PSP da Penha de França tendo que o evento estaria autorizado até ao dia dois de julho. -----

A Polícia Municipal não tem como fiscalizar e encaminhou a munícipe para os serviços da Câmara Municipal. Os restantes moradores do local reclamam a situação, mas consideram que não vale a pena escalar a informação. Tendo em conta que o direito ao descanso é algo que



Assembleia de Freguesia do Areeiro

não podemos abdicar e a sua ausência tem impacto na saúde das pessoas, além da liberdade de usufruirmos da nossa habitação para estudar, trabalhar e até convalescer, pediu à Junta de Freguesia para exercer a sua influência com todos os intervenientes, nomeadamente as autoridades para resolver este problema e ajudar os fregueses a saber como e a quem reclamar. -----

Questionado pelo Sr. Presidente da Assembleia, o Sr. Presidente da Junta pediu para responder à freguesa de imediato dialogando diretamente com a freguesa Cláudia Casquilho.

O Sr. Presidente da Junta, Fernando Braamcamp, passou a explicar que a Alameda está dividida entre três freguesias, Freguesia do Areeiro, Freguesia de Arroios e a Freguesia da Penha de França, a manutenção do espaço verde compete à Junta de Freguesia do Areeiro. Subscrive por completo a intervenção da freguesa, explicando que os eventos promovidos pela Junta de Freguesia terminam o ruído às zero horas e são realizados à sexta-feira ou ao sábado. Não querendo acusar a Junta de Freguesia da Penha de França também foi surpreendido pela mesma, bem como pela sua duração de um mês, a CML entrou em contacto com a Junta de Freguesia do Areeiro para obter informações sobre a feira o que indicia que própria CML não tinha conhecimento da mesma. Durante o mês de julho a CML atribuiu as licenças de ruído até às duas horas da manhã, para toda a cidade. O Sr. Presidente da Junta já encaminhou as reclamações e ele próprio reclamou junto das entidades competentes. Apenas teve meios legais para pedir o reboque dos veículos mal estacionados. O Sr. Presidente da Junta lamenta imenso esta situação e acredita que não se voltará a repetir. -----

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia passou a palavra ao próximo freguês. -----

A Freguesa Anabela Nunes recordou que ainda não tinha recebido a relação dos custos da obra do Parque Canino, como prometido na Assembleia anterior, pediu que o envio fosse feito para os vizinhos do Areeiro, para o Freguês Rui Pedro Martins. Pretende ainda saber o que está previsto para o Parque Canino durante este ano, porque considera a manutenção do ano passado como um desastre. -----

O Sr. Presidente da Junta respondeu de imediato afirmando que já tinha feito o envio por e-mail, em dialogo com a freguesa foi esclarecido que o pretendido era um documento discriminativo da obra, tendo prometido o reenvio da documentação já com o discriminativo, explicou ainda que este ano estava prevista a replantação de parte da zona circundante ao Parque Canino, substituindo os arbustos por outra mais resistente e não instalando a mesma



Assembleia de Freguesia do Areeiro

em zonas que a experiencia já provou ser de passagem. De acordo com o veterinário, o piso está ótimo para os cães por isso não será alvo de intervenção. -----

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, passou a palavra ao Freguês Jorge Oliveira.

O Freguês Jorge Oliveira pretendia ser esclarecido sobre o prazo escolhido pelos serviços da Junta de Freguesia para combater a lagarta do pinheiro, pelo que o Freguês conseguiu indagar que a altura apropriada para tratar estas árvores seria no último trimestre do ano, a partir de setembro outubro, quando as lagartas começam a aparecer e não em março como foi aplicado. Ao antecipar o tratamento, o efeito do mesmo para o ano seguinte fica atenuado ou é mesmo nulo. -----

Na Avenida de Madrid e Praça João do Rio as árvores começam a libertar “meladas” que deixam as ruas e os carros bastante sujos e reparou ainda nuns novelos de algodão nas árvores e descobriu que era uma praga chamada de Cochonilha e gostaria de saber se a Junta de Freguesia podia providenciar um tratamento para acabar com esta praga que segundo o freguês está na origem das “meladas” que cobrem o chão e veículos junto às árvores contaminadas. -----

O Freguês sugeriu de forma informal que a Junta de Freguesia instalasse uma rede de voleibol no Jardim Fernando Pessa, não só para aumentar a oferta de atividades para os mais jovens como também para ser utilizada pela equipa de voleibol da Escola Secundária D. Filipa de Lencastre, aproveitou ainda para sugerir que a rede fosse recolhida durante o período noturno para evitar atos de vandalismo. -----

O Sr. Presidente da Junta afirmou que o tratamento das árvores foi feito de acordo com pareceres técnicos de uma Engenheira Agrónoma, explicou que no período de setembro seria feito um novo tratamento, e o resultado só seria visível no segundo ano de tratamento, entretanto as árvores continuaram a ser vedadas por uma fita sinalizadora. Em relação às árvores que libertam uma goma esta situação é uma característica da espécie, o resultado mais eficaz será a lavagem com água já programada. A instalação da rede de voleibol, sendo uma proposta nova, ainda não foi possível ao Presidente da Junta responder de forma definitiva, pois terá de ser estudada e enquadrada nas alterações já planeadas. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia, verificando que o Período para intervenção do público ainda não tinha sido esgotado informou a Assembleia que ainda iria aceitar uma



Assembleia de Freguesia do Areeiro

quinta inscrição para o público presente poder utilizar os três minutos disponíveis, apelando à capacidade de síntese do Freguês. -----

O Freguês Rui Oliveira aproveitou o tempo para partilhar com a Assembleia a sua opinião sobre os locais escolhidos para instalar duas estações das bicicletas do sistema GIRA, uma na Praça de Londres em frente às casas mortuárias local que lhe parece desadequado, a outra estação na Avenida de Paris que obriga os utilizadores a permanecer e a retirar a bicicleta para o meio da via de rodagem, num local de pouca visibilidade podendo esta estação ser deslocada para Praça do Areeiro junto às saídas do Metro. O Freguês alertou ainda para a ausência de sistemas avisadores para as pessoas cegas ou com visão reduzida, nomeadamente nas vias com mais tráfego, como por exemplo a Avenida Almirantes Reis, a Avenida João XXI e a Avenida de Roma, impedindo a Freguesia e mesmo a Cidade de ser inclusiva. Referiu ainda a instalação dos pilaretes que tornam a Cidade menos inclusiva, dificultando a mobilidade e metendo em risco as pessoas com mobilidade reduzida transformando algumas passeadeiras em autênticos labirintos. Aproveitou a oportunidade complementar as intervenções anteriores, referindo a Rua Cervantes e concordando que é necessário reforçar a frequência das lavagens, acrescentou ainda que o cheiro provocado pelos frutos nas árvores da Avenida João XXI é nauseabundo, impedindo a utilização de esplanadas, não sabe se a melhor opção será a remoção das árvores. Não concorda com a remoção dos semáforos no cruzamento da rua Actriz Virgínia com a Rua Abade Faria e alertou para a necessidade de desmatação junto à ciclovia no bairro da Bairro da Gebalis e no Bairro Portugal Novo. Referiu que no antigo Alto do Pina há um Pombal que mete em riscos a salubridade pública. -----

O Sr. Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção do Freguês e passou a palavra o Sr. Presidente da Junta. -----

O Sr. Presidente da Junta iniciou a sua intervenção mencionando que alguns dos assuntos apresentados pelo Freguês eram uma preocupação partilhada, nomeadamente a estação de Bicicletas Gira junto à Capela Mortuária, tendo conseguido reduzir o tamanho da estação de vinte para dez unidades, após uma reunião com a EMEL, a proposta do Presidente da Junta foi instalar a estação na passagem estreita a caminho da Escola Secundária D. Filipa de Lencastre, depois da Igreja, a alteração está pendente da EDP que terá de fazer a ligação no local desejado, num processo com o tempo estimado de quatro a cinco meses, prazo esse que ainda não foi ultrapassado. Concordou também com o relato para a Estação GIRA da avenida



Assembleia de Freguesia do Areiro

de Paris, informou que já enviou um e-mail e acrescentou que esta instalação está a ocupar três lugares de estacionamento. Sobre os avisadores nos semáforos o Sr. Presidente da Junta acrescentou que reuniu com o Presidente da Associação dos Cegos e Ambliopes e falaram sobre este assunto tendo o Presidente da Associação informado que a CML retirou os avisadores porque estes incomodavam as pessoas. A Junta de Freguesia vai promover algumas ações conjuntas com a associação como o ensino de braille. A instalação de pilaretes pode criar labirintos, mas é a forma de evitar o estacionamento em cima dos passeios e passadeiras. Em relação à remoção do semáforo na Rua Actriz Virgínia o Sr. Presidente da Junta afirmou que a Rua tem imensos cruzamentos sem sinalização luminosa e não será necessário repor o semáforo em questão. -----

Em relação os pombos, a situação já está identificada, trata-se de uma pessoa que insiste em deixar papo-secos no cruzamento da Rua Capitão Henrique Galvão com a Lucinda do Carmo perto do Multibanco e as equipas de Higiene Urbana têm instruções para passar pelo local e proceder à remoção dos pães. -----

O Sr. Presidente da Assembleia foi interpelado por um Freguês não previamente inscrito que pediu a palavra, mesmo depois de ultrapassado o tempo destinado às intervenções do público, tendo informado o mesmo que poderia remeter a questão por e-mail diretamente ao Sr. Presidente da Assembleia para este posteriormente encaminhar para o Sr. Presidente da Junta. -----

----- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA (PAOD) -----

O Sr. Presidente da Assembleia avançou com a ordem de trabalhos dando início ao Período Antes da Ordem do Dia, explicando que por regulamento este período tem a duração de uma hora e informou a Assembleia do método aprovado na Reunião de Líderes, começando por discutir o projeto de ata e os votos solenes, seguidos dos restantes documentos e das intervenções das diferentes bancadas. Informou ainda que a ordem dos documentos era cronológica por ordem de chegada. Às vinte e um hora e quarenta e seis minutos foi iniciada a discussão da ata minuta, tendo a bancada do CDS/PP pedido a palavra. -----

Margarida Penedo (CDS) afirmou que a versão atual da Ata tinha algumas melhorias, mas mantinha porque na sessão anterior o membro José Júlio Reis Silva tinha sido substituído pelo Engenheiro Jorge Oliveira e na ata continua a ser mencionado como tendo tomado posse na segunda comissão permanente, situação impossível porque não estava presente. -----



Assembleia de Freguesia do Areeiro

O Sr. Presidente da Assembleia acolheu por completo a sugestão pedindo para a Ata ser corrigida mantendo o nome do membro José Silva, alterando o texto para “José Silva que não tomou posse por não estar presente na reunião” e devolveu a palavra à Assembleia. -----

Margarida Penedo (CDS) apresentou outra dúvida sobre a redação do texto onde se lia que o CDS abdicava de um pedido de alteração após a não rejeição da mesma pela bancada do Bloco de Esquerda. -----

O Sr. Presidente da Assembleia esclareceu a Assembleia de imediato explicando que a explicação estava no parágrafo anterior, por isso não havia necessidade de avançar com qualquer correção, tendo a Ata sido aprovada por maioria com uma abstenção do Bancada do PS e duas abstenções do Bancada do CDS. -----

O Sr. Presidente da Assembleia deu início à apresentação dos votos solenes solicitado ao Primeiro Secretário da mesa da Assembleia para proceder com a leitura do Voto de Pesar a António Loja Neves. Após a leitura do documento o Sr. Presidente da Assembleia passou a palavra a Ofélia Janeiro da Bancada do Partido Socialista. -----

Ofélia Janeiro (PS) afirmou que a Bancada do PS se associava a este voto de pesar, reforçando que António Loja Neves era um democrata, um libertário, um humanista, era um homem livre e acrescentou que o seu desejo foi concretizado e teve música Cabo Verdiana no último adeus tendo sido muito bonito. -----

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, Duarte Alcântara, pediu aos presentes para o acompanharem num minuto de silêncio. Terminado o minuto de silêncio o Sr. Presidente da Assembleia solicitou à segunda secretária Isabel Simas da mesa a leitura de um Voto de Louvor Marcha do Alto Pina, explicando que os documentos alvo de leitura eram atos solenes, sendo seu entendimento que a leitura dos mesmos era obrigatória. Todos os outros documentos, entregues de acordo os prazos do regimento dispensavam a leitura. -----

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, após a leitura da Segunda Secretária, do Voto de Louvor Marcha do Alto Pina, registou dois pedidos de intervenção tendo dado a Palavra à Bancada do PSD. -----

João Gomes da Silva (PSD) explicou que este ano foi adverso para a Marcha do Alto Pina, porque o Ginásio do Alto do Pina iria perder a sede no dia um de agosto, esteve em risco de despromoção o que levaria à não participação no concurso das Marchas Populares de Lisboa no mês de julho, tendo sido informada que poderia participar em março, ficando com menos



Assembleia de Freguesia do Areeiro

tempo de preparação que as restantes Marchas concorrentes, por isso este ano, à semelhança dos anos em que a Marcha ficou em primeiro lugar, a Bancada do PSD considerou que seria necessário a Assembleia de Freguesia louvar a participação deste ano e convidou os restantes partidos a apoiar este Voto de Louvor. -----

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia passou a palavra à Bancada do CDS/PP. --

Margarida Penedo (CDS) perguntou à mesa se seria mais conveniente a bancada do CDS subscrever o voto de louvor ou associar-se, visto que concordavam com o conteúdo do mesmo. -----

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, esclareceu a diferença entre subscrever onde a bancada iria assinar o documento, ou associar-se ao mesmo, situação onde apenas seria necessário exercer o seu direito de voto de forma positiva, referindo que a bancada do PSD teria de aceitar que as outras bancadas subscrevessem o documento e após verificar a anuência da bancada do PSD, partilhou a informação com a Assembleia. -----

Filipe Guedes Ramos (PS) recordou a Assembleia que a Bancada do PS sempre se associou a este tipo de louvores à Marcha do Alto do Pina, principalmente este ano em que as condições foram especialmente adversas, como a incerteza da perda da sede e a entrada tardia devido a conflitos com a entidade organizadora EGEAC, tendo a marcha iniciado a sua preparação em março. Acrescentou ainda que na sua opinião pessoal a Marcha é do Alto do Pina, logo é da Freguesia do Areeiro, ficando profundamente triste por ver outra freguesia a apropriar-se da Marcha do Alto do Pina como sendo sua e ainda por cima têm uma Marcha com o nome da respetiva Freguesia. Tradicionalmente a Marcha do Alto do Pina sempre foi do Alto do Pina e apoiada pela Freguesia do Alto do Pina, nesta nota pessoal referiu ainda que o entristece que a CML leve à bancada das Marchas outras freguesias promovendo esta situação.

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia apresentou o Voto de Louvor Marcha do Alto do Pina, subscrito pelas Bancadas do PSD e do CDS, à votação tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade o Sr. Presidente da Assembleia apelou à aclamação a qual foi prontamente aceite por todos. Após a salva de palmas, o Sr. Presidente da Assembleia informou os presentes que o este ponto da ordem de trabalhos ainda dispunha de quarenta e cinco minutos, atribuindo nove minutos a cada bancada, faltando discutir do terceiro ao décimo quarto documento, pedindo à bancada do Bloco de Esquerda para verificar a



Assembleia de Freguesia do Areeiro

possibilidade de retirar o décimo primeiro documento devido a este estar duplicado, tendo o membro Luís Moreira aceite a remoção deste documento passou-se à discussão dos restantes.

Margarida Penedo (CDS) aproveitou a sua intervenção para recordar que a Bancada do CDS continua a aguardar a resposta a dois requerimentos que apresentou à Junta de Freguesia com um sobre pilaretes e outro sobre a lagarta do pinheiro e gostariam de saber qual o motivo. Questionaram ainda a Junta de Freguesia sobre as medidas desenvolvidas após a aprovação da Recomendação sobre fachadas em risco, sugerindo que o exercido resultante desta Recomendação fosse incluído na próxima informação escrita. -----

Visto que tinha a documentação organizada por ordem alfabética, começou para falar sobre a Moção pela prestação de cuidados de saúde integrada e para todos na Freguesia do Areeiro, apresentada pela bancada do PS, pedindo que a votação fosse feita por pontos, porque o ponto dois menciona um acompanhamento de proximidade e como não compreendem este conceito, em princípio iriam optar pela abstenção neste ponto. No terceiro ponto é solicitado que a Junta de Freguesia elenque e divulgue os serviços prestados, neste ponto, mesmo não sendo do PSD consideram que a Junta tem divulgado bastante bem os serviços do Posto Clínico, com flyers em bastantes locais na revista da Junta, não consideram por isso que existe uma falha por parte da Junta, mas o problema está no fato da Junta se substituir ao Estado Central numa obrigação que não seria da Junta, sugerindo à Bancada do PS que faça pressão junto do Ministro da Saúde (Adalberto Campos Fernandes) para construir um centro de saúde na Freguesia do Areeiro. Na Recomendação Areeiro em Férias, a Bancada do CDS, sugere que para combater a desordem por parte das inscrições, sejam feitas via Internet e outras presencialmente. Em relação ao arvoredado no Casal Vistoso, que já tinha sido mencionado numa intervenção do público, tratam-se de jacarandás no largo do Casal Vistoso que ensombram em demasia e obrigam a podas que descaracterizam a árvore devido à proximidade com a fachada dos prédios deixando os fregueses insatisfeitos com o resultado final à exceção dos moradores dos prédios que deixam de ter ramos a entrar dentro das suas habitações. Os quiosques vendem produtos em copos de plástico que terminam no chão das ruas, deixando as mesmas muita sujas, o que não aconteceria com copos recicláveis. Pede ao Sr. Presidente para instalar umas guardas de proteção, semelhantes às das esquina da Avenida João XXI para a Rua Presidente Wilson, no largo do Casal Vistoso porque as pessoas atravessam em zonas perigosas e estas grades iriam impedir ou pelo menos dissuadir que as



Assembleia de Freguesia do Areeiro

peças façam o atravessamento naqueles locais, pede também que a Junta de Freguesia organize a oferta de creches e jardins-de-infância porque as alternativas não agradam a Bancada do CDS, pela localização. Pedem ainda a gravação e transmissão da Assembleia de Freguesia porque consideram que é um ato público aberto a toda a população, onde se discutem e votam todo o tipo de matérias de interesse da Freguesia e consideram que hoje em dia é muito fácil com as novas tecnologias e os custos baixos de alojamento. Permitindo que as pessoas tenham acesso aos documentos sem a necessidade dos membros da Assembleia explicarem os mesmos de forma exaustiva, à semelhança da Assembleia Municipal de Lisboa onde as pessoas subscrevem um canal no “Youtube”, que mais tarde pode ser consultado. Em relação à Recomendação sobre a prostituição, da Bancada da CDU consideram que é um assunto muito grave apesar de a CML ter divulgado uma plataforma chamada Plataforma Local na Área do Trabalho Sexual, vale a pena replicar o trabalho mas terá de ser feito com um entendimento entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal para se distribuir o trabalho e se coordenarem, devendo esta recomendação ser remetida para a Comissão para a qualidade de vida da Junta de Freguesia. Em relação à recomendação do Partido Socialista para um consumo responsável de água no meio urbano a Bancada do CDS pede que esta seja votada por pontos, porque não aprovam a ideia de redução de lavagens das ruas, se o PS aceitasse retirar este ponto a Bancada do CDS votaria favoravelmente a totalidade da recomendação. Em relação ao requerimento da CDU, sobre o Bairro Portugal Novo, a Bancada do CDS considerou o mesmo meritório, mas afirmou que sendo um requerimento não seria alvo de votação. -----

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia esclareceu os presentes afirmando que os requerimentos eram igualmente votados pela Assembleia. -----

Ofélia Janeiro (PS) começou por apresentar os documentos da Bancada do Partido Socialista, em relação à Recomendação por um consumo responsável da água em meio urbano a Bancada do PS aceitou que a votação fosse por pontos, conforme sugerido pela Bancada do CDS, passando à explicação da recomendação identificando que a mesma está integrada na estratégia municipal de adaptação às alterações climáticas, um tema da máxima importância, a Bancada do Partido Socialista recomenda que Junta inicie uma campanha de alerta dos munícipes, principalmente porque se aproxima o Verão, com especial enfoque nas escolas da Freguesia e que acione todos os procedimentos normais de um período de escassez de água,



Assembleia de Freguesia do Areeiro

como a utilização de água reciclada para a lavagem de ruas e rega de espaços verdes, substituir os sistemas por outros mais eficazes, sabendo que este projeto já está em fase de conclusão, e avançar com a substituição das espécies atualmente plantadas por outras variedades que permitam, um menos consumo de água, mais resistentes ao calor à seca e a pragas. A Moção relativa à Prestação de cuidados de saúde integrada para todos no Areeiro, esta serve para reafirmar que todos têm o direito a cuidados de saúde, recordar que a Freguesia necessita de um Centro de Saúde, que já foi prometido pela Câmara Municipal de Lisboa, e que o Posto Clínico da Junta de Freguesia do Areeiro só faz sentido se for complementar o que está em falta no Serviço Nacional de Saúde. É assim proposto um pedido de esclarecimento à CML sobre a instalação de um novo Centro de Saúde na Freguesia do Areeiro com um acompanhamento de proximidade pela Assembleia de Freguesia que deverá ser informada dos contactos com a Administração Central e com a Câmara Municipal relativamente à necessidade de complementar as falhas existentes pela não construção do novo Centro de Saúde, como por exemplo a saúde oral que é inexistente no Serviço Nacional de Saúde, em relação ao pedido de maior divulgação este prende-se à necessidade de informar os fregueses quem são os destinatários dos serviços do Posto Clínico, quantas pessoas tem acesso, quem são e se estamos a chegar a quem devemos, por exemplo se as pessoas apoiadas pelo pelouro ação social são assistidas no posto clínico, em relação à saúde oral que tem custos elevados, a Junta de Freguesia pode ajudar as pessoas com mais carências e ter acesso a estes serviços, a Bancada pediu ainda que esta Moção fosse enviada às diferentes entidades relevantes nesta matéria para que a Assembleia de Freguesia obtenha as resposta de forma conclusiva e objetiva. -----

Ofélia Janeiro, após a explicação dos documentos apresentados pela Bancada do PS iniciou as considerações da Bancada sobre os documentos apresentados pelas outras Bancadas, começando por analisar a recomendação da Bancada do CDS/PP sobre o Areeiro em Férias, questionado o Executivo sobre a existência de algum regulamento sobre o Areeiro em Férias e onde este poderá ser consultado, é fundamental saber se existe um número limite de crianças, para compreender se as questões apresentadas pela Bancada do CDS têm fundamento. Sobre o arvoredado no Casal Vistoso a Bancada considera necessária a apresentação de um estudo técnico. No documento sobre os copos de plástico foi solicitada a votação do mesmo por pontos, a Bancada não tem qualquer questão sobre as barras de



Assembleia de Freguesia do Areiro

proteção para pedestres, na Recomendação da CDU sobre a questão da prostituição, surge a dúvida se esta é atentatória da liberdade individual. -----

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra à Bancada do Bloco de Esquerda. -----

Luís Moreira (BE) iniciou o seu discurso reiterando o que foi referido pelo CDS, sobre as guardas de proteção, na Avenida João XXI, acrescentado que também verificava a mesma situação no cruzamento da Avenida Afonso Costa, à entrada do túnel, onde os peões atravessam sem qualquer cuidado, principalmente as pessoas com mais idade. Além de haver guardas de proteção deveria se pensar noutras formas de que desencorajar as pessoas de correrem estes riscos. Em relação ao Requerimento apresentado pela Bancada do Bloco de Esquerda, este é ainda mais necessário devido à medida aprovada na Assembleia passada que visava a agilização dos processos, lendo apenas os documentos estritamente necessários, o que, caso estes não sejam divulgados e de livre acesso pode atentar os direitos dos fregueses ao conhecimento da informação. Desta forma a Bancada do Bloco de Esquerda solicitou a leitura de todos os documentos para que o público que assiste à Assembleia tenha conhecimento de todos os assuntos discutidos e apresentados, sendo assim necessário que a Junta disponibilize um espaço na *Internet*, onde os documentos dos diferentes grupos políticos sejam publicados e partilhados para que desta forma os fregueses estejam a par do que proposto e votado na Assembleia. -----

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia aproveitou para esclarecer Luís Moreira do conteúdo da moção sobre a publicação de documentos na página institucional da Junta de Freguesia, questionando se via necessidade de reescrever a proposta para documentos aprovados e não aprovados, pois a proposta que estava feita era só para os aprovados. -----

Luís Moreira (BE) agradeceu a chamada de atenção, pois constatou que só tinha mencionado as propostas aprovadas, mas que fazia sentido apresentar todos os documentos no *site*, alterando a proposta para “todos os documentos apresentados” ficando com o título Moções, Requerimentos e outros documentos apresentados. -----

O membro da Bancada do Bloco de esquerda concluiu a intervenção relembrando a questão do semáforo no cruzamento da Rua Actriz Virgínia com a Rua Abade Faria, pois existem camionetas a fazer cargas e descargas a qualquer hora do dia para um talho e uma mercearia ali estabelecidos, acontece que estas camionetas impedem a visibilidade do



Assembleia de Freguesia do Areeiro

cruzamento e que podem provocar acidentes. Acrescentou que se poderiam colocar pilaretes ao longo da rua para evitar esse tipo de estacionamento ou será necessário voltar a instalar o semáforo. -----

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra à Bancada do PSD. -----

Pedro Folgado (PSD) iniciou a sua intervenção referindo os documentos apresentados pelo CDS. No que diz respeito à recomendação do Areeiro em Férias, o PSD apresentou as suas dúvidas sobre este assunto ao Executivo, porque o sentido da sua votação dependeria do esclarecimento dessas dúvidas e recomendaram a sua votação ponto por ponto. Uma das dúvidas concerne ao ponto dois, no qual questionaram o executivo sobre a possibilidade de implementar um sistema de senhas com numeração sequencial, no ponto três perguntaram se a utilização da tabela é exequível ou se será mais recomendável ou mais prático a utilização das tabelas SASE que estão a ser utilizadas nas escolas e um esclarecimento quanto à exequibilidade do ponto quatro e de que forma este pode ser atentatório do princípio da igualdade de tratamento de todas as crianças. No que diz respeito ao arvoredo no largo Casal Vistoso, a Bancada do PSD concorda com a Bancada do PS, pois esta recomendação não estar tecnicamente fundamentada, ao contrário da requalificação do largo que teve essa fundamentação técnica, não concordando que estes assuntos sejam tratados sem os devidos pareceres técnicos. O PSD revê-se na Recomendação dos copos de plástico, embora tenham dúvidas na aplicabilidade do ponto três, pedindo o esclarecimento desse ponto. Também estão de acordo no que respeita às guardas de proteção do Largo do Casal Vistoso, saudando essa recomendação à Assembleia de Freguesia. No que respeita à transmissão em direto da assembleia, não se “ofendem” com o princípio da transparência, mas apresentam dúvidas e receio da racionalidade económica e da exequibilidade técnica e receiam que para haver uma transmissão fiável e com condições de qualidade, o encargo seja demasiado avultado. A Bancada requereu a votação ponto por ponto da Recomendação das Creches e Jardins de Infância, devido à dificuldade, que segundo a bancada do PSD, a Junta de Freguesia terá em dar cumprimento ao que é proposto no ponto quatro, por falta de recursos técnicos. Pedro Folgado congratula o Partido Socialista pela moção apresentada sobre a prestação de cuidados de saúde integrada para todos no Areeiro, por reconhecerem a mais-valia do Posto de Saúde da Junta de Freguesia, algo que já tinha sido defendido pela sua bancada. Aproveitaram, ainda, para pedir, encarecidamente, visto ser o PS quem está no governo, que passe das intenções a



Assembleia de Freguesia do Areiro

Unidade de Saúde Planeada, cumprindo o que foi prometido e anunciado numa campanha eleitoral. No que se refere ao ponto três, partilham a observação feita pela Bancada do CDS, pois consideram que a Junta de Freguesia tem uma comunicação muito eficaz, principalmente no que diz respeito aos serviços de saúde prestados. Também se reveem integralmente na recomendação por um consumo responsável da água em meio urbano, pois consideram que esta preocupação deve ser partilhada por todos. Mostraram alguma surpresa com o requerimento do Bloco de Esquerda, pois o PSD julgava que os documentos aprovados na Assembleia de Freguesia fossem anexados às atas, pois julgava que assim teria ficado estabelecido ou subentendido no início do mandato. Também apresentou algumas dúvidas de natureza legal sobre a divulgação de documentos não foram aprovados pela Assembleia, pois não têm qualquer validade jurídica na sua execução. No que diz respeito ao requerimento apresentado pela Bancada do CDU, alega que este requer algum esclarecimento jurídico, que os documentos referidos, nomeadamente uma iniciativa de março de 1995, sendo um período de tempo muito alargado, ultrapassa as exigências legais para a manutenção dos arquivos pela Junta de Freguesia. Na Recomendação sobre a questão da prostituição, o PSD partilha a preocupação, mas considera que a recomendação, da forma como está redigida, levanta algumas dúvidas, por ser demasiado abrangente e pouco concreta, principalmente no programa proposto, que não tem um planeamento detalhados e que dificilmente a Junta de freguesia terá recursos para um estudo aprofundando, bem como para alocar recursos humanos em regime de exclusividade para esta tarefa, sendo esta matéria atualmente acompanhada pela Junta de Freguesia em parceria com a Associação Ninho e que não é da responsabilidade exclusiva da Junta de Freguesia tendo que ser partilhada com outras entidades, havendo o perigo por questões de confidencialidade e salvaguarda dos direitos e garantias de privacidade. -----

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra à Bancada da CDU. -----

João Pinheiro (CDU) iniciou por relembrar que na Assembleia anterior iriam entregar todos os contratos que tinham sido feitos com várias associações, incluindo a Tuna, mas que tal não aconteceu. Mencionou que não foi aplicado o projeto de rega para o Alto do Pina, questionado, assim, quando é que o projeto de rega inteligente estaria em curso, para que não haja rega num dia de chuva. Seguiu com o requerimento e recomendação sobre a prostituição e sobre o Bairro Portugal Novo. O membro da Bancada CDU referiu que tiveram conhecimento de dois



Assembleia de Freguesia do Areeiro

programas para tentar um consenso sobre quem viveria no Bairro Portugal Novo, um em 1995 e outro em 1999, um por parte da freguesia do Alto do Pina e outro do Instituto Nacional de Habitação, sendo que este requerimento parte do princípio que poderá haver algum material guardado por parte da Junta de Freguesia do Areeiro e se haverá forma saber os resultados destes processos, pois seriam muito importantes para o funcionamento da comissão que foi eleita e aprovada pela freguesia. No que respeita à recomendação sobre a prostituição apresentada pela CDU, o representante desta coligação perguntou qual seria o ponto do texto da recomendação que atentará contra as liberdades individuais como sugeriu o PS. A Bancada da CDU também informou que não tem um projeto concreto e detalhado para reduzir a prostituição no Areeiro e que a sua recomendação pede que seja a Junta de Freguesia a desenvolver um projeto com aquele objetivo em conjugação com as entidades que sabem daquele tema. Mais referiu que teria todo o interesse em saber qual é o teor da parceria da Junta de Freguesia com a Associação Ninho". -----

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Executivo para responder às questões colocadas. -----

O Sr. Presidente da Junta começou por agradecer ao CDSPP pela sua brilhante ideia da proteção do passeio do largo do Casal Vistoso, pois as proteções deverão estar no local devido para evitar do atravessamento em locais perigoso influenciando os peões a atravessar a rua nos locais próprios. Acrescentou que no que concerne ao arvoredo este está de acordo com um estudo, tendo sido um projeto da Câmara, tal como a escolha das espécies. Respondendo à Bancada da CDU sobre os apoios às entidades, afirmou que os contratos estavam na plataforma Vortal e ficariam disponíveis na página institucional da Junta no mês de julho. Quanto à questão do Bairro Portugal Novo, o Sr. Presidente não tem conhecimento se haverá documentação a esse respeito, pois é autarca desde dois mil e cinco, mas irá verificar a sua existência. No que respeita à Associação Ninho, a Junta apoia esta associação nas situações onde as pessoas que contactam a Junta podem ser encaminhadas para a associação. Tal como acontece com a APAV, também a Junta não tem acesso à identidade das pessoas por ser altamente sigiloso. Para responder ao PSD, o Sr. Presidente da Junta passou a palavra à vogal Patrícia Brito Leitão. -----

Patrícia Brito Leitão (Vogal) começou por referir que quanto ao ponto dois, o sistema de senhas foi utilizado este ano, estas foram distribuídas por ordem de chegada, tendo corrido



Assembleia de Freguesia do Areiro

tudo na normalidade, no entanto houve pessoas que chegaram mais tarde entregaram os documentos a pessoas que já estavam na fila, passando à frente. Não sendo um problema com a senha, quando os serviços da Junta detetaram esta irregularidade passaram toda a fila identificando a documentação com o número de senha, evitando novas situações. Relativamente ao ponto três, a Junta está a fazer um estudo para começar a taxar o Areiro em Férias (praia). O Areiro em Férias tem vindo a crescer e com o aumento do número de crianças justifica-se a cobrança, visto se aumentar o número de autocarros em função das inscrições. Este ano não foi possível aumentar o número de inscrições por já não haver capacidade no local onde as crianças almoçam. Como se prevê que haja um aumento no próximo ano, irão, ao longo deste ano, fazer uma preparação para haver condições para aumentar em segurança o número de crianças e nesse sentido está a ser estudada uma forma de cobrança. Mencionou que a forma de cobrar que lhes parece mais ágil não será a tabela da ação social, pois obrigaria a que as pessoas, no ato da inscrição, levassem a declaração de IRS, mas a que é utilizada pela maioria das Juntas de Freguesia, a tabela da SASE das escolas e se houver lugar a cobrança será nesse escalão, porque as crianças já têm um escalão definido. No que respeita às quotas, a Junta não é favorável a este modelo porque a intensão da Junta é integrar todas as crianças do Areiro e aumentar o número de vagas em função desse número e depois porque é uma questão discriminatória, pois todas as crianças têm direito a ter um período de férias. Tendo a Junta um gabinete de ação social, tem uma série de programas onde todos os utentes do gabinete da ação social ficam isentos de pagamentos, como ficarão no caso da praia passar a ser cobrada, ou seja, quem estiver abrangido pelo gabinete de ação social ficará isento de pagamentos e os outros passarão a pagar, não sendo justo excluí-los do programa. Relativamente ao número de vagas, a Vogal referiu, respondendo a Ofélia Janeiro (PS) que serão cento e cinquenta no turno A dos seis aos doze, cento e cinquenta no turno B dos seis aos doze, mais cem no turno B dos treze aos dezassete, fora o ATL de agosto e o ATL dos três aos cinco. A vogal continuou dizendo que não existe um regulamento, mas sim normas de participação que são distribuídas todos os anos aos encarregados de educação, com uma lista de direitos e deveres, tanto da entidade organizadora como dos participantes. -----

O **Sr. Presidente da Assembleia** referiu que como já tinham sido ultrapassados os sessenta minutos do PAOD, colocou à consideração da Assembleia se aceitava por unanimidade atribuir mais dois minutos a cada bancada e a eventual resposta do executivo,



Assembleia de Freguesia do Areeiro

prolongando o tempo deste período, não havendo oposição nesta votação, a sugestão foi aprovada por unanimidade. -----

O **Sr. Presidente da Assembleia** deu a palavra a Margarida Penedo (CDS). -----

Margarida Penedo (CDS) referiu que na recomendação do Areeiro em Férias não se importam de alterar o ponto três, onde está “é conforme as regras estabelecidas no documento de normas para a atribuição dos apoios sociais da Junta de Freguesia do Areeiro” podendo substituir por “conforme as regras estabelecidas na tabela do SASE”. Quanto ao arvoredo, acrescentou que compreende que técnicos da câmara estudaram a melhor maneira para o fazer e não pode ser uma alteração feita com base em palpites, mas pede ao Sr. Presidente que leve as dúvidas e a proposta do CDS à Câmara e aos seus técnicos, até porque estes técnicos já estão a fazer algumas alterações. Disse, ainda, que as árvores que a Bancada do CDS pediu para serem tiradas são muito novas, devendo ser transferidas e não abatidas. -----

O **Sr. Presidente da Assembleia** questionou Margarida Penedo (CDS) se mantinha o documento à votação ou se o retirava. -----

Margarida Penedo (CDS) disse que retiravam da votação pedindo que o Sr. Presidente leve esta questão aos serviços competentes da Câmara, sendo que o poderão apresentar mais tarde caso não vejam esse problema resolvido. Continuou o seu discurso, afirmando que no que respeita aos copos de plástico, onde a Bancada do PSD tinha questionado a forma de garantir o ponto três, que pede que se estabeleçam regras para a venda de bebidas em garrafas de vidro de forma a garantir o seu retorno e que não é possível garantir a cem por cento, mas que é possível resolver grande parte deste problema se houver um depósito de dois euros quando a garrafa é entregue e que são devolvidos quando a garrafa é devolvida e que as pessoas que investem nesses quiosques têm muita imaginação para resolver estes problemas e que já arranjaram maneira dos copos serem devolvidos e que poderão aplicar o mesmo às garrafas. Aproveitou, ainda, para responder à questão da Bancada do PSD quanto à gravação com qualidade dos vídeos das sessões da Assembleia, dizendo que é muito barato fazer e que é uma vez de três em três ou de quatro em quatro meses e que o que se ganha justifica. Finalmente, quanto ao requerimento de oferta de creches, no que respeita às dúvidas da exequibilidade apresentadas pela Bancada do PSD sobre ponto quatro do documento, a Junta poderá apresentar um estudo do tráfego do Bairro do Arco do Cego com a abertura da nova



Assembleia de Freguesia do Areeiro

creche, que é uma coisa que se pede à Câmara e esta tem todos os meios para o fazer e que a Junta pode pedir à Câmara. -----

O **Sr. Presidente da Assembleia** deu a palavra à Bancada do PS. -----

Patrícia Gonçalves (PS) focou três pontos. No que respeita aos copos de plástico em quiosques, a Câmara Municipal já está a aplicar medidas para a redução do plástico não reciclável na utilização pelos estabelecimentos comerciais de Lisboa, em que a própria apresentou uma recomendação na assembleia municipal nesse sentido em novembro que foi aprovada e que nas festas de julho, houve alguns locais onde estiveram disponíveis os copos que são devolvidos, logo votarão a favor do ponto dois desta recomendação, mas têm muitas dúvidas quanto ao ponto um e ao ponto três, se são legais, se é possível garantir se os estabelecimentos não podem usar copos descartáveis e se estas regras também se imponham às garrafas de vidro podem ser impostas na freguesia, que são medidas de cariz nacional e não medidas que a Junta possa por em prática. Nestes pontos não votarão a favor, logo pedirão a votação por pontos. Relativamente à transmissão em direto e gravação dos vídeos das sessões da Assembleia de Freguesia votarão a favor, mas gostavam de propor uma ressalva ao ponto dois, quando falam no “Youtube”, pois pode ser por outro canal e não pelo “Youtube”. Quanto ao Areeiro em Férias sugeriu, podendo recomendar no futuro, um pequeno regulamento para que de futuro não hajam dúvidas sobre a forma como funcionam as férias desportivas. -----

O **Sr. Presidente da Assembleia** deu a palavra à bancada do Bloco de Esquerda que prescinde do uso da palavra, passando, então, o Sr. Presidente, a palavra ao PSD. -----

Pedro Folgado (PSD) referiu que quanto à recomendação do CDS sobre o Areeiro em Férias que acolhem com bom grado a alteração do ponto três, que o ponto dois parece redundante e sem utilidade face àquilo que o executivo esclareceu e que se poderia retirar, uma vez que é um sistema que já se encontra em aplicação e que não concordam com o ponto quatro, que preferem que a Junta de Freguesia garanta a acessibilidade destes programas a todas as crianças da freguesia independentemente da sua condição. Quanto ao que se refere à oferta de Creches e Jardins de Infância no Areeiro que apoiam a generalidade desta recomendação, mas fariam a proposta no sentido da que foi feita pelo CDS, numa ligeira alteração no ponto quatro e em vez de ser a Junta de Freguesia a disponibilizar o estudo de tráfego, que a Junta de Freguesia solicitasse à Câmara Municipal a realização desse estudo de tráfego e assim estariam em condições de aprovar este documento. Finalizou dizendo que



Assembleia de Freguesia do Areeiro

quanto à transmissão em direto da Assembleia de Freguesia que não têm nada contra o princípio da transparência e que já existem recursos mais em conta atualmente para o fazer, no entanto existe a questão da qualidade e dos recursos necessários para assegurar uma transmissão em direto em condições de qualidade, deixando à consideração a gravação da Assembleia em vídeo e a posterior publicação, com alguma edição para garantir qualidade, em detrimento de estar em direto e correr o risco de perder alguma qualidade, sendo esta uma mera sugestão. Também aproveitou para sugerir alteração à redação às recomendações do CDS no que diz respeito aos copos de plástico que era adotar a mesma lógica do ponto dois para o ponto três, em vez de ser regras de venda, promover a boa prática. -----

O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao CDS/PP para definir o que concordava, onde, em que linha, para a mesa tomar a devida nota. -----

Margarida Penedo (CDS) disse que de uma maneira geral, concorda com todas as alterações que foram propostas. No Areeiro em Férias, os pagamentos passam a estar conforme as regras da SASE, no ponto quatro que assegure o acesso a estes programas a todas as crianças da freguesia, no ponto dois colocação do sistema de senhas, que a Junta esteja atenta desde o início para que não volte a acontecer este tipo de problemas. Quanto ao pedido do Partido Socialista em retirar o “Youtube” e colocar numa plataforma digital na transmissão em direto e gravação em vídeo das sessões da Assembleia de Freguesia e ao pedido do PSD dos copos de plástico, em vez de estabelecer regras que promova as boas práticas, terminando a frase da mesma maneira. -----

O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra à bancada do PS. -----

Patrícia Gonçalves (PS) sugeriu reformular o ponto um do documento sobre os copos de plástico tentando promover a utilização de copos reutilizáveis em vez da proibição de copos de plástico. -----

Margarida Penedo (CDS) referiu que se for mais fácil para o documento ser aprovado que alteram o mesmo, ficando “desincentivar o uso de copos de plástico nos quiosques concessionados pela Junta de Freguesia”. -----

O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo. -----

O Sr. Presidente da Junta esclareceu que a Junta não pode exigir que as garrafas sejam de vidro, porque por exemplo as águas são servidas nas garrafas de plástico de trinta e três



Assembleia de Freguesia do Areiro

centilitros e as de litro em vidro que são para a restauração, não sendo para este tipo de quiosques, logo há coisas que no sistema de serviço não se podem aplicar. -----

O Sr. Presidente da Assembleia mencionou que a mesa tomou nota das alterações solicitou que os autores, quando puderem, façam chegar as redações finais, para ficarem anexados às atas e publicados na Página de Internet da Junta de Freguesia, tal e qual elas foram aprovadas ou não. -----

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra à Bancada da CDU. -----

João Pinheiro (CDU) questionou o executivo sobre as regas. Pediu um ponto de situação do PREVPAP e quando estarão a prever apresentar o novo mapa de pessoal, ou seja, como está a decorrer esse processo. -----

O Sr. Presidente da Junta respondeu que em relação às regas está a ser estudado um projeto de uma empresa de rega inteligente, mas que em relação ao caso que a CDU tinha mencionado, da rega em simultâneo com a chuva, que a Junta tem mais de duzentos controlos de rega e que não é possível, de um dia para o outro, de andar a fechar tudo, além de que estas regas serem feitas no período noturno e não haver pessoal durante esse período para fechar os duzentos controlos caso esteja a chover, só cortam a rega quando têm a certeza que irá chover durante alguns dias. No entanto, segundo os técnicos, a chuva que tem caído não é suficiente para a rega. Acrescentou que a rega inteligente tem a particularidade de fazer uma leitura da humidade do terreno, da previsão de chuva e se começar a chover para a rega, se a terra tiver rega, o período de tempo necessário para atingir o grau de humidade ótimo de rega, não regando por excesso nem por defeito. Logo é um processo que tem de ser montada uma estação no edifício e por *wireless* dá informações aos controlos dentro dos jardins. O Sr. Presidente da Junta tinha esperança que este verão se fariam os testes, mas com as alterações climáticas, mesmo que seja feito em outubro este sistema irá poupar uma grande quantidade de água. Essa aplicação será feita na Alameda pela sua vasta superfície e onde se consome mais água, logo onde se pode desperdiçar mais água e mais tarde poderá acoplar-se a mesma estação a outros jardins, sobre o PREPAV passou a palavra ao Vogal responsável pelo Pelouro Recursos Humanos e Administrativos.

Eurico da Conceição (Vogal) disse que todas as pessoas que podiam entrar nos quadros, entraram, não tendo sido necessário alterar o mapa de pessoal que já estava preparado para a sua integração. -----



Assembleia de Freguesia do Areeiro

O Sr. Presidente da Assembleia acrescentou que esse assunto estaria plasmado na data de hoje sobre a última sessão, dando por encerradas as intervenções e passando para o período de votações. Em relação à proposta três, Areeiro em Férias, foi feito um pedido por parte do PSD para a votação ser feita ponto por ponto, no entanto, face às alterações aceites por parte do CDS, a Bancada do PSD abdicou da votação ponto por ponto e aceitou votar o documento na íntegra. -----

O Sr. Presidente da Assembleia deu início à votação do documento três, “Areeiro em Férias”, na sua globalidade, tendo sido aprovado por maioria com uma abstenção do PCP. Relativamente ao documento cinco, Recomendação dos “copos de plástico”, uma vez que o ponto quatro foi retirado de votação, foi feita a votação na globalidade do documento, não havendo votos contra nem abstenções, tendo este documento sido aprovado por unanimidade. -----

O Sr. Presidente da Assembleia passou à votação do documento seis, “Guardas de proteção no largo do Casal Vistoso”, aprovado por maioria com uma abstenção do PCP. A votação para o documento sete, Recomendação da “oferta de Creches e Jardins de Infância” apresentada pelo CDS/PP, foi feito um pedido de votação ponto por ponto, nomeadamente, em relação ao ponto quatro o qual, face às alterações aceites por parte do CDS, a Bancada do PSD abdicou da votação ponto por ponto. -----

Margarida Penedo (CDS) aceitou a alteração deste ponto, onde se lia “disponibilizam um estudo de tráfego”, passou a constar “que a Junta de Freguesia peça aos serviços de tráfego da Câmara Municipal de Lisboa que disponibilize um estudo de tráfego”. -----

Filipe Guedes Ramos (PS) pediu a palavra solicitando que a votação fosse ponto por ponto, nomeadamente no ponto dois. -----

Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação em primeiro lugar o ponto dois e posteriormente o restante documento. No ponto dois “Caso a solução passe por apoio ou cedência de novas instalações”, houve um voto contra do PS e uma abstenção do PCP, tendo sido aprovada por maioria. Nos restantes quatro pontos, não houve votos contra nem abstenções, tendo sido o resto do documento aprovado por unanimidade. No documento oito, recomendação sobre a “transmissão em direto”, sem a utilização da marca “Youtube”, o documento foi aprovado por unanimidade. -----



Assembleia de Freguesia do Areeiro

O documento número nove teve um requerimento de votação de ponto por ponto por parte da Bancada do CDS, requerimento sobre a “água”, sendo que o primeiro ponto começa com “que a Junta de freguesia do Areeiro inicie”, o segundo começa por “que esta campanha privilegie” e o terceiro ponto começa por “que adicione já os meios de segurança da água”. No entanto a Bancada do CDS sugeriu que neste ponto três seja votado o ponto A e os restantes em conjunto, proposta esta que foi aceite pela mesa da Assembleia. Desta forma na votação para o ponto três, alínea a), “Reduzir as lavagens de ruas”, registando-se quatro votos contra, três do CDS e um do PS e nenhuma abstenção, tendo sido aprovado por maioria. Em relação ao restante documento, os pontos um, dois e o restante do ponto três, foram aprovados por unanimidade. -----

Na votação do documento número dez, sobre a saúde, apresentado pela Bancada do PS, tendo havido um pedido por parte da Bancada do CDS para este ser votado ponto por ponto, propondo a votação separada dos pontos dois e três e dos restantes. Este pedido foi aceite pelo Sr. Presidente da Assembleia. O ponto dois recebeu duas abstenções do CDS e uma do PS, tendo sido aprovado por maioria. Em relação ao ponto três recebeu os votos contra do PSD, do CDS, do BE e da CDU e votos a favor do PS, tendo sido reprovado pela maioria. Todo o restante documento foi aprovado por unanimidade. -----

No que concerne ao requerimento com o documento número doze, “Criação do espaço no *site* da Junta”, com uma alteração de redação, onde estava “que apresentem e sejam aprovados”, ficando, apenas, “que apresentem”, houve um voto contra PS, quatro abstenções do PSD uma declaração de voto que será entregue, votando a favor os grupos políticos do PS, do CDS/PP, do Bloco de Esquerda e da CDU, sendo o requerimento aprovado. -----

O **Sr. Presidente da Assembleia** deu a palavra a Pedro Folgado da Bancada do PSD para a sua declaração de voto, que esclareceu o sentido de voto, dizendo que relativamente aos documentos aprovados que já existe esse espaço no *site* oficial da Junta de Freguesia e que quanto aos documentos não aprovados, apresenta sérias dúvidas na pertinência da publicação desses documentos no site da Junta de Freguesia, ainda mais quando se vão ter as Assembleias transmitidas em direto e qualquer pessoa vai poder ter esse acesso em primeira mão aos documentos que não são aprovados. -----

Filipe Guedes Ramos (PS) pediu a palavra para a sua declaração de voto, que esclareceu que o seu voto contra foi exclusivamente dada a alteração que foi feita de em vez de



Assembleia de Freguesia do Areeiro

“aprovados”, para “apresentados”, não havendo, na sua opinião, enquadramento para documentos que foram rejeitados pela Assembleia de Freguesia na página institucional da Junta de Freguesia, mesmo num espaço dedicado à Assembleia de Freguesia, mas que é favorável que sejam disponibilizados, da mesma forma em que o são as atas e todos os documentos que lhe são apensos uma vez que os Fregueses e Munícipes têm o direito de os conhecer. -----

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia do Areeiro conduziu os trabalhos no sentido da votação do documento treze, Recomendação sobre a “prostituição” da CDU, com votos contra das Bancadas do PS e do PSD, e os votos a favor das Bancadas da CDU, do Bloco de Esquerda e do CDS, o documento foi reprovado pela maioria. -----

O documento catorze, requerimento sobre o “Bairro Portugal Novo” foi aprovado por unanimidade. -----

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia do Areeiro, Duarte Alcântara, deu início à ordem dos trabalhos, com ponto único, Análise e informação escrita, tendo dado a palavra ao CDS/PP. -----

Margarida Penedo (CDS) questionou o Sr. Presidente da Assembleia sobre a possibilidade de um intervalo de cinco minutos, após a verificação geral, a mesa anuiu por unanimidade a interrupção dos trabalhos por um período de cinco minutos. -----

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia voltou a dar início aos trabalhos, com o ponto único alusivo à informação escrita do Sr. Presidente da Junta tendo o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia abrindo as inscrições e passando a palavra ao primeiro membro inscrito. -----

Ofélia Janeiro (PS) iniciou com uma consideração sobre a informação escrita, que se assemelha a uma agenda de reuniões, onde em quase nenhum dos pontos existe um relatório sobre as consequências dos contactos feitos e considera que deveria ser mais explicativa e menos uma enumeração do que é feito pela Junta de Freguesia. Na página cinco, gostariam que estivesse mais bem explicado e com indicações sobre o que vai ser feito em relação ao reperfilamento de várias ruas; como por exemplo se vão haver ciclovias, se vai ser aplicado pavimento confortável e onde se podem ver estes projetos mais minuciosamente. Em relação aos projetos especiais, na mesma página, só dizendo requalificação da parte superior da Fonte Luminosa e o Bairro Portugal Novo e que gostariam de saber o que são estes projetos sociais,



Assembleia de Freguesia do Areeiro

em que consistem, quanto vão custar, os recursos afetados e o que está previsto fazer. A Bancada do PS também apresentou dúvidas ao conteúdo da página seis, principalmente sobre as reuniões com a Dra. Margarida Castro Martins, com o Dr. Jorge Oliveira, pois não sabe quem são estas pessoas e o que surtiu dessas reuniões e sobre a reunião de águas pluviais, gostariam de saber o que é a “Premier Tech”, o porquê desta empresa e qual o procedimento encontrado para se chegar a esta empresa. O PS considera pertinente a reunião relativamente ao ensino dos cegos, mas consideram que não existe um retrato social do Areeiro, sendo este tipo de informação muito difícil de encontrar nos censos e em registos estatísticos, pretendem saber como a Junta de Freguesia pretende identificar o número exato de pessoas que serão abrangidas por este projeto. Na página número vinte e três, pretendem ser esclarecidos sobre o que é o Clube das Raparigas e em que consiste. Na página vinte e cinco, apresentam algumas questões em relação à possível implementação de policiamento comunitário no Bairro Portugal Novo, nomeadamente quem são os parceiros com que reúne o Centro Comunitário do Portugal Novo o que é feito nestas reuniões e que o Sr. Presidente da Junta, que é deputado municipal, prestasse contas de como está a situação da petição pela municipalização do Bairro Portugal Novo do qual o Sr. Presidente é relator. Na página trinta pretendem saber, concretamente, se a Junta de Freguesia vai dar algum apoio, se deu algum apoio ou se está a tentar uma solução de compromisso relativamente às instalações do ginásio do Alto do Pina. Na página trinta e dois, o PS demonstra grande contentamento sobre o bem-estar animal, verificam que a aplicação de coimas e pretendem saber o volume de receita própria para a Junta. Na página trinta e quatro é dito que no departamento de saúde que o serviço domiciliário de enfermagem passou a ser feito por uma empresa externa, o PS pretende ver esclarecido qual a empresa e como foi escolhida. Apresentam uma correção na página trinta e cinco, no quadro das medicinas alternativas está a fisioterapia que não é medicina alternativa.

O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta para este responder à Bancada do PS. -----

O Sr. Presidente da Junta explicou que na informação escrita tentou resumir o documento e acrescentou que nem sempre as reuniões são conclusivas, mas mesmo assim achou por bem dar conhecimento das mesmas à Assembleia. No reperfilamento das várias ruas, destacando a Avenida de Roma e o Bairro dos Actores, sendo uma proposta ainda em estudo pela CML, tendo esta consultado a Junta de Freguesia para estarem ao corrente da



Assembleia de Freguesia do Areeiro

situação, apresentando um Esquício, onde mostravam, em traços gerais, a ideia do projeto e estão a fazer um estudo da continuação da via na Praça de Londres, para dar continuidade da ciclovia da Av. Guerra Junqueiro que entra na Praça de Londres. Todas estas informações ainda estão numa fase inicial do estudo e por isso mesmo ainda não se sabe como irá terminar. A reunião com a Dra. Margarida Castro Martins, da UCT (Unidade de Coordenação Territorial) e o Dr. Miguel Soares tiveram como temas as conclusões dos CDC anteriores, que umas vezes são reuniões com os vereadores e outras com a UCT, pois havia uma confusão com o vereador das finanças. Assim, definiu-se os CDC que foram através da UCT e organizaram-se contas e o que não está feito vai ser executado. A reunião foi a pedido do Dr. Jorge Oliveira da EMEL para solicitar a possibilidade de uma zona vermelha dentro do Bairro do Arco co Cego, pois é costume consultar o Executivo da zona sempre que a EMEL pretende alterar o tarifário da zona. Quanto às águas pluviais, o Sr. Presidente referiu que não conhecia o Sr. Tiago Silva, que este apresentou a sua empresa na Junta e após ver os catálogos surgiu interesse nos depósitos que podem ser colocados no subsolo e que recolhem as águas pluviais dos telhados. Para o Areeiro este último é pouco viável nas casas particulares, mas viável nos edifícios públicos. No entanto este tipo de depósito não é viável a não ser que o edifício fosse construído de raiz, pois iria demorar muito tempo a encher, isto porque o sistema vertical da água não foi estudado para este aproveitamento, visto que obrigaria que se abrissem buracos no terreno para colocar vários depósitos e que cada um precisaria da sua bomba para retirar a água. No entanto o Sr. Presidente estaria a pensar utilizar na creche. A reunião com o Sr. Victor Graça que é o Presidente da Associação de Cegos, que contactou a Junta para apresentar várias propostas, sendo umas delas o EBUC, que é um programa para computadores onde as pessoas poderão ouvir diversas obras literárias, tendo o Sr. Presidente, pensado colocar esse programa no Centro Intergeracional do Areeiro. O Presidente da Associação de cegos também propôs um encargo em braille com a respetiva tradução, que vai sair na próxima revista. Com isso pretendem comunicar à população que caso conheçam cegos ou que apresentem um grande *deficit* de visão, acima dos noventa por cento, que poderão contactar a Junta que as irá encaminhar para a Associação que as ajudará e ensinará a lidar com a cegueira e com os cegos, nomeadamente algumas alterações nas suas casas para facilitar a deslocação. O Sr. Presidente da Junta passou a Palavra à vogal Patrícia Brito Leitão. -----



Assembleia de Freguesia do Areeiro

Patrícia Brito Leitão (Vogal) começou por falar no clube das raparigas do CDC que não estava inicialmente previsto e que foi criado a pedido das utentes menores do ATL, sendo um espaço com uma educadora social e uma psicóloga, onde estas podem esclarecer algumas dúvidas do foro pessoal e íntimo, quando não têm um suporte familiar que o faça. As reuniões para possível implementação de policiamento comunitário no Bairro Portugal Novo, vêm de um projeto BIP ZIP da AMI. Nestas reuniões comunitárias, têm participado, por parte da Junta de Freguesia a própria vogal, a coordenadora do centro e o encarregado da Higiene Urbana, pois muitas das questões visam a higiene urbana. Estão presentes todos os parceiros e as associações intervenientes no bairro, como a Santa Casa da Misericórdia, a AMI, a Junta de Freguesia, o CDC, a CML, a Gebalis, a Pastoral dos Ciganos, bem como representantes das restantes etnias. A Junta teve conhecimento da implementação com sucesso do policiamento de proximidade em alguns bairros de Lisboa e solicitaram à Polícia Municipal que participassem na última reunião e estão agora a estudar como podem fazer esta implementação neste bairro. A Polícia Municipal está a fazer um estudo e na próxima reunião apresentará uma hipótese. -----

O Sr. Presidente da Junta voltou a fazer uso da palavra acrescentando que quanto à petição sobre a municipalização do Bairro Portugal Novo, em que é relator, fez um parecer que enviará ao presidente da dita comissão. -----

Rudolfo de Castro Pimenta (Vogal) referiu que na reunião com o Presidente da Direção do ginásio do Alto do Pina foi abordado o tema da sede, tendo informado a Assembleia que o ginásio do Alto do Pina tem um litígio com o senhorio que decorre por via judicial, tendo alguma dificuldade em chegar a acordo, porque a renda que é pedida pelo senhorio é mais alta do que pagam e não têm capacidade para o efeito. Como tal, o Presidente da Direção do ginásio solicitou a possibilidade de uma sede alternativa à que ocupam. Aproveitou para fazer uma ressalva de que a sede está na Freguesia da Penha de França e não na Freguesia do Areeiro. Presidente da Direção do ginásio já identificou um local para a sede, precisando da colaboração da CML para conseguirem a negociação com o senhorio desse local e conseguir chegar a um acordo de forma que parte da renda seja custeada pela Câmara Municipal, estando estes à espera do auxílio da CML. No que respeita às coimas, verbalizou que os órgãos de polícia municipal enviam as contraordenações para a Junta de Freguesia e é a esta que cabe o seu processamento. Neste momento, foram enviadas duas coimas às Junta de Freguesia pela



Assembleia de Freguesia do Areeiro

Polícia Municipal de Lisboa, sendo que não é da competência da Junta de Freguesia (falta de um chip de identificação), enviando para quem de direito e a segunda coima, que já seria da competência da Junta de Freguesia, visto se prender com a falta de registo e de licença de um animal. No entanto a morada do auto não era a de residência do infrator, mas a morada do trabalho, o que levou a alguma confusão do domicílio. Quando o infrator se dirigiu à Junta para legalizar o animal e pagar a coima, os serviços detetaram esse erro, tendo também encaminhado essa contraordenação para a Junta da Penha de França, pelo que não há valor a cobrar por parte da Junta do Areeiro. -----

Eurico da Conceição (Vogal) referiu que em relação à empresa de serviços de enfermagem, que os serviços feitos ao domicílio eram feitos pela enfermeira da Junta, que trabalha das 10h às 12h no Alto do Pina e das 12h às 14h no Posto Clínico Óscar Monteiro Torres, também tentaram, dentro deste horário, ir a casa das pessoas a preços bastante baixos. Como o valor era pouco, os pedidos começaram a aumentar e a enfermeira às 15:30 ainda estava a ir a casa de pessoas e a enfermeira cobrou outro preço quando foi chamada às 14:00, pois já não estava no horário da Junta. Nesse sentido resolveram terminar com a responsabilidade da Junta e contrataram uma enfermeira de uma empresa, com preços um pouco mais altos do que tinha, mas não tanto como outras, que poderiam levar entre quinze a vinte cinco euros por uma injeção em casa e a Junta contratou com esta enfermeira a injeção ao domicílio a oito euros. Ou seja, continuam com a enfermeira nesse horário, que lhe é pago diretamente e que a Junta apenas tem contacto com ela, ficando o problema resolvido desta forma. Continuou o seu discurso dando razão a Ofélia Janeiro, membro do PS, quanto à fisioterapia não ser medicina alternativa, que não é feita no Posto Médico, mas sim onde é feita a osteopatia, daí o lapso que será corrigido. -----

O Sr. Presidente da Assembleia, Duarte Alcântara lembrou que estando perto da meia-noite, teriam de tomar uma deliberação que seria análoga à ocorrida na assembleia anterior, que cumprirá à Assembleia deliberar em alternativa uma de duas hipóteses: ou suspender os trabalhos para uma sessão a convocar em reunião de conferência de líderes *ad hoc* imediatamente após esta suspensão, ou acordar em prosseguir os trabalhos até acabar o presente ponto da ordem de trabalhos, tendo sido esta a hipótese aprovada por unanimidade, passando de imediato a palavra à Bancada do CDS, para a prossecução dos trabalhos. -----



Assembleia de Freguesia do Areeiro

José Júlio Reis Silva (CDS) começou por fazer uma sugestão da sua Bancada da inclusão de futuras informações escritas do Sr. Presidente da Junta de Freguesia do Areeiro, preferencialmente em capítulo autónomo das iniciativas da Junta que decorram de algumas das recomendações ou do impulso da Assembleia de Freguesia. Apresentou uma nota positiva, expressando satisfação pela criação do Pelouro ambiente e bem-estar animal e das medidas que têm vindo a ser tomadas. Por último mostrou dúvidas sobre a cedência de uma viatura elétrica à esquadra da PSP das Olaias. -----

O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao **Sr. Presidente da Junta**. -----

O Sr. Presidente do Executivo, Fernando Braamcamp, começou por agradecer as palavras do membro José Júlio Reis Silva, tendo de seguida explicado o processo de oferta de uma viatura elétrica à PSP das Olaias. Falou junto da Polícia por proposta da Assembleia sobre a possibilidade de oferta de uma viatura elétrica, sendo informado do que deveria fazer, fazendo uma proposta ao Posto da Polícia das Olaias que depois encaminharia ao comando da quinta divisão, já com o parecer da Polícia. O Sr. Presidente da Junta disse que encaminhou os e-mails ao Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, informando-o da proposta da Freguesia e que há cerca de duas semanas atrás encontrou-se com o já mencionado o Polícia que informou ao Sr. Presidente da Junta da morosidade destes processos explicando que teria de aguardar uma resposta. No entanto o Sr. Presidente irá continuar a envidar esforços para obter uma resposta. -----

O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra à Bancada do Bloco de Esquerda. -----

Luís Moreira (BE) questiona sobre o Bairro Portugal Novo, que na página cinco da informação escrita, tem novos Contratos de Delegação de Competências (CDC) e posteriormente no documento menciona o Bairro Portugal Novo sem mais informação, pedindo para ser esclarecido. Louvou o programa Olá Bom Dia, mas considera faltar algum detalhe, como quantos aderentes existem e que o programa está pouco divulgado na Freguesia. -----

O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta. -----

O Sr. Presidente da Junta informou a Assembleia de uma reunião com o Sr. Presidente da Câmara, há mais de dois meses, sobre os novos CDC propostos até ao final do mandato, ou pelo menos até ao final deste ano e foi o Sr. Presidente da Câmara que levantou a questão, com o acordo do Sr. Presidente da Junta, que um dos CDC seria o Portugal Novo. Está previsto como



Assembleia de Freguesia do Areeiro

CDC, mas não o tipo de CDC. Como a petição da municipalização do Bairro Portugal Novo está a decorrer na Assembleia, entende o Sr. Presidente da Junta de Freguesia que se deve aguardar pela aprovação ou não da Assembleia e posteriormente os trâmites com o IRU e com a Câmara sobre esta matéria, como podem a Junta e a Câmara atuar em matéria de CDC no Portugal Novo. O Sr. Presidente referiu que são quarenta e quatro o número de aderentes do programa Olá Bom Dia e que também tem a sensação de que o programa chega a pouca gente, mas que as pessoas não se inscrevem. -----

O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao PSD, sendo esta a última intervenção registada e durante a qual o Sr. Presidente da Assembleia encerraria o período de inscrições para intervenções. -----

Pedro Folgado (PSD) agradeceu a informação escrita e referiu a qualidade e transparência da mesma e exaustividade patente, destacando três pontos. Em primeiro mostrou preocupação e empenho manifestados na questão do ginásio do Alto do Pina, sendo uma instituição com grande importância na freguesia. A segunda questão que destacou foi o processo de regularização dos precários e disse que esta Junta de Freguesia se destaca de muitas outras entidades que estão com o mesmo processo. Por último destacou a criação do pelouro do bem-estar animal, parabenizando o executivo, pelo trabalho que foi evidenciado e que está patente na informação, revelando, segundo Pedro Folgado, uma boa aposta deste Executivo. Acrescentou, ainda, que a Câmara deveria estar atenta ao que se tem feito na freguesia do Areeiro e dotar a provedoria dos animais que criou há algum tempo de alguns meios e capacidades para fazer alguma coisa. Aproveitou para deixar uma questão sobre uma informação do Sr. Presidente, de uma reunião com o REFOOD em março. Quanto ao polo da Penha de França e à eventual abertura de um polo no Areeiro, perguntou ao Sr. Presidente se há algum desenvolvimento nessa matéria e quais. -----

O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta para prestar esclarecimentos. -----

O Sr. Presidente do Executivo começou por dizer que o REFOOD era uma história triste, pois a Junta propôs à REFOOD a eventualidade de criar um polo no Areeiro, em que o Sr. Presidente se dispôs de entrar em contacto com a Câmara para encontrar uma loja na zona da Gebalis, ao lado do CDC e ao lado do escritório da Gebalis. A Câmara anuiu, o Sr. Presidente estabeleceu contacto com a Sra. Vereadora com o Pelouro da Habitação nesta matéria, tendo



Assembleia de Freguesia do Areeiro

ela aceitado a proposta. Passado um mês e meio a Câmara, pela Sra. Vereadora, informou o Sr. Presidente que a REFOOD iria para a Penha de França. Tempos depois houve uma informação da Câmara a informar que o REFOOD iria fechar na Penha de França. Assim voltaram ao Areeiro, pela pessoa do Sr. Hunter Halder e o Sr. Presidente da Junta disse que poderiam instalar um contentor de quarenta pés junto ao posto da Rua Castilho e que a instalação elétrica viria do posto de limpeza, mas os proprietários do terreno ainda não se propuseram a alugar o espaço, estando o Sr. Presidente a aguardar que o advogado das donas do terreno tente contactá-las para depois contactar a Junta. -----

O Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrada a Reunião e agradeceu a todos pela participação, paciência e compreensão, desejando umas boas férias. Da mesma foi lavrada a presente acta, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da mesa presentes. -----

1.ª Secretária _____ 2.ª Secretária _____

O Presidente
